

# — DIÁRIO — **OFICIAL**



*Prefeitura Municipal  
de  
Cipó*



## ÍNDICE DO DIÁRIO

### PORTARIA

PORTARIA .....

### LEI

LEIS .....



**PORTARIA**



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
PRAÇA JURACY MAGALHÃES - S/Nº - FONE: (75) 3435-1023- CEP: 48450-000- CIPÓ-BAHIA  
CNPJ. 13.808.936/0001-95 E-mail: seceduc.cipoba@gmail.com

**PORTARIA Nº 05/2022**

“Substituição da Equipe Técnica para Avaliação do Plano Municipal de Educação do Município de Cipó, estado da Bahia e dá outras providências .”

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CIPÓ, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais,

**CONSIDERANDO** a Lei de n. 187/2015 que aprova o Plano Municipal de Educação – PME do Município de Cipó, em consonância com a Lei 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação - PNE;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Fica Instituída a substituição da Comissão Técnica de Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Cipó-Bahia, conforme a Lei nº 187/2015 Lei Municipal que aprovou o PME:

**I – REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Lauriceia Maria dos Santos Aniz

Alexsandra dos Santos Macedo

**II – REPRESENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**

Lenivalda Ferreira Cruz

Luciene Isabel dos Santos Santana

**III – REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Ellen Lima de Santana

Maria Socorro Santana Matos Dantas

Sheila Tereza da Cruz



Anailton Alves da Gama

Laecio de Souza Brito

IV – REPRESENTANTE DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Gilvania Maria de Jesus

Tatiane Maria de Santana

V - REPRESENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marilia Menezes de Santana

Teonília Souza Araújo

VI – REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Jucilene dos Santos Macedo

Idalha Maria de Santana Almeida

VII - TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PME

Robertha Santos Cardoso

**Art. 2º** – São atribuições da Equipe Técnica de Monitoramento:

I – Atuar no levantamento e na sistematização de todos os dados e informações referentes ao Plano Municipal de Educação;

II – Contribuir para comissão construindo dados respaldados em fontes oficiais;

III – Organizar os documentos oficiais para consulta da Comissão;

IV – Construir instrumentos para coletar os dados para as informações do monitoramento e posterior construção de relatórios;

V – Distribuir a organização dos trabalhos para monitoramento de metas e estratégias;

VI – Utilizar ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, organizada em três etapas de trabalho:

VII – Debater o conteúdo da ficha no interior do órgão da educação junto a seus pares;



VIII – Encaminhar os registros de cada etapa ao Dirigente Municipal de Educação para validar o trabalho;

IX – Auxiliar na elaboração de Relatórios Anuais de Monitoramento;

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando a Portaria de nº 20/2021 .

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

Cipó, 11 de maio de 2022

  
Maria de Lourdes Alves Almeida Rodrigues Dantas  
Secretária de Educação



LEIS



**ESTADO DA BAHIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPÓ**  
**GABINETE DO PREFEITO**

ENDEREÇO: PÇ JURACY MAGALHÃES S/N | TEL: (75) 3435-1023 | CEP: 48450-000 | CIPÓ-BA  
CNPJ: 13.808.936/0001-95 E-mail: gabinete.cipo@gmail.com

**LEI Nº 315 DE 11 DE MAIO DE 2022.**

*“Aprova o Plano Municipal de Turismo –  
PMT e dá outras providências”.*

**Art. 1º** - Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo (PMT) do município de Cipó, na forma do Plano de Ações Estratégicas, parte integrante desta Lei.

**Parágrafo Único.** O Plano Municipal de Turismo terá vigência no período de 2022 -2025.

**Art. 2º** - São diretrizes do PMT:

- I – gestão descentralizada e participativa;
- II- adequação da infraestrutura municipal;
- III- segmentação turística;
- IV- desenvolvimento de forma sustentável;
- V- promoção da qualidade de vida para a comunidade receptora;
- VI- gestão compartilhada.

**Art. 3º** - As metas previstas no Plano de Ações Estratégicas desta Lei serão cumpridas no prazo de vigência deste PMT, desde que não haja prazo inferior definindo para metas e estratégias específicas.

**Art. 4º** - A execução do PMT e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com a respectiva divulgação dos resultados.

**Art. 5º** - O município atuará em regime de colaboração com as entidades parceiras, nominadas no plano de Ações Estratégicas, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias, objeto deste plano.

**Art. 6º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cipó-Bahia, em 11 de maio de 2022.

**JOSE MARQUES DOS REIS**  
Prefeito Municipal



# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

CALDAS DE CIPÓ - BAHIA



Secretaria de  
**Turismo  
e Cultura**



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

## FICHA TÉCNICA

### **Prefeitura Municipal de Cipó (BA)**

Rua: Pç Juracy Magalhães S/N

Telefone: (75) 3435 - 1023

E-mail: gabinete.cipo@gmail.com

### **José Marques dos Reis**

Prefeito Municipal

### **Derckian Andrade**

Vice-Prefeito

### **Rosane Freitas da Anunciação**

Secretário Municipal de Turismo e Cultura

## REALIZAÇÃO

### **Secretaria de Turismo e Cultura**

Rua: Pç Juracy Magalhães

E-mail: semturcelcipobahia@gmail.com

### **EQUIPE TÉCNICA:**

### **Marneide Evangelista da Silva Santos**

Assessora Técnica

### **Rozevânia Dias Macêdo Cruz**

Agente Administrativo



---

Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

# Plano Municipal de Turismo

## Cipó - Bahia

2022 - 2025

Cipó - BA  
Fevereiro 2022

---

2022

3



## MENSAGEM DO PREFEITO

Falar do Turismo de Caldas de Cipó é andar na esteira de uma história de muitos anos...

Uma história escrita sobre o olhar direcionado para as suas poderosas águas termais, que seguem o seu curso desde a sua descoberta até os dias de hoje, curando, divertindo e acima de tudo atraindo pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo.

Falar do Turismo de Caldas de Cipó é poder olhar para o seu conjunto arquitetônico, tão característico quanto original de um período áureo da história do Brasil, marcado por construções emblemáticas e com estruturas dignas de registros fotográficos.

Falar do Turismo de Caldas de Cipó é poder admirar a capacidade do seu povo em produzir um artesanato único e peculiar, fonte de renda para as famílias, e atrativo para os que aqui chegam.

Enfim, falar do Turismo de Caldas de Cipó é falar de uma cidade, que em meio ao descaso que o passado lhe marcou, mas ainda assim, ressurgiu forte e poderosa para continuar trazendo esperança para os que aqui moram e atraindo e encantando os que aqui chegam.

Assinado digitalmente por JOSE MARQUES DOS REIS: 44430949549  
JOSE MARQUES DOS REIS:  
44430949549

**JOSÉ MARQUES DOS REIS**  
Prefeito Municipal



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. DADOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE CIPÓ BAHIA .....</b>	<b>8</b>
<b>3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A JUSTIFICATIVA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PARA A CIDADE DE CALDAS DE CIPÓ .....</b>	<b>10</b>
<b>4. HISTÓRIA DE CALDAS DE CIPÓ .....</b>	<b>12</b>
4.1 LENDA.....	15
<b>5. O TURISMO EM CIPÓ.....</b>	<b>16</b>
5.2 ÁGUAS TERMAIS DE CIPÓ.....	17
5.3 ARTESANATO .....	19
5.4 FEIRAS .....	20
5.5 PONTOS TURÍSTICOS.....	22
<b>6. DIRETRIZES (MISSÃO, VISÃO, VALORES).....</b>	<b>24</b>
<b>7. DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE .....</b>	<b>25</b>
7.1 ANÁLISE SWOT .....	26
<b>8. METAS PARA O TURISMO.....</b>	<b>31</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Município de Cipó está localizado no nordeste da Bahia, exatamente no polígono das secas e fica a uma distância de 242 km de Salvador, sua área territorial é de 168 Km<sup>2</sup>, seu clima é semiárido e apresenta temperaturamédia de até 25° C, além de ser considerado um Oásis do sertão baiano, pois contém em seu subsolo um lençol freático, composto por águas termo medicinal com temperatura de 36°C, que jorram 24hs por dia em 05 fontes em nosso município, também banhado pelas águas do Rio Itapicuru, que divide a cidade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado no ano de 2020, Cipó possui uma população de 17.352 habitantes.



Imagem: Cascata e Praça Juracy Magalhães  
Fonte: Própria



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

O presente Plano de Turismo tem por finalidade organizar e agregar na busca para o crescimento e evolução da atividade turística no município. Através do Plano a cidade se mantém no Mapa de Turismo Brasileiro, na zona turística “Caminhos do Sertão”, tendo o direito estabelecido pela Portaria 39/2017, onde fica definido que 90% dos recursos oriundos de programação orçamentária do MTur devem contemplar, obrigatoriamente, municípios que fazem parte do Mapa Turístico.



Imagem: Pérgola da Praça Juracy Magalhães  
Fonte: Própria



## 2. DADOS SOCIOECONOMICOS DO MUNICIPIO DE CIPÓ BAHIA

<b>POPULAÇÃO</b>	
População Estimada (2021)	17.402 Pessoas
População no Último Censo (2010)	15.755
Densidade demográfica	122,78 hab/km <sup>2</sup>

<b>TRABALHO E RENDIMENTO</b>	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2018)	2,0 salários mínimos
Pessoal ocupado ( 2019 )	1.072 pessoas
População ocupada ( 2019 )	6,2%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (2010)	50,50%

<b>ECONOMIA</b>	
PIB per capita (2019)	7.774,90 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015)	x
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal [IDHM] (2017)	0,601



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

<b>NÚMEROS DE EMPREGO DIRETOS GERADOS PELO TURISMO</b>	1.300
<b>PERFIL DO TURISTA DA ALTA TEMPORADA</b>	A maior parte dos turistas ou visitantes em faixa etária entre 16 a 29 anos.
<b>PERFIL DO TURISTA BAIXA TEMPORADA</b>	A maior parte dos turistas ou visitantes em faixa etária entre 35 a 60 anos.



### **3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E A JUSTIFICATIVA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PARA A CIDADE DE CALDAS DE CIPÓ.**

O Turismo é uma atividade complexa, sendo multisetorial em sua ação, por abranger uma série de setores da economia, como meios de hospedagem, agência de viagem, restaurantes, comércios em geral, dentre outros; Multidisciplinar em seu fundamento por abarcar em sua análise diversos campos do conhecimento, a economia, a história, o direito, a administração e o marketing; e multifacetado em sua existência por sua diversificação em tipos como o cultural, histórico, esportivo, de eventos, religioso, dentre outros.



Imagem: Prefeitura Municipal de Cipó  
Fonte: Própria



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

A atividade turística retém grande habilidade de produzir diversos aspectos positivos, isso por que pode proporcionar o crescimento social e econômico, promovendo o enaltecimento da cultura local e a preservação patrimonial, aumentando a circulação de visitantes regionais e ocasionando a promoção de investimento dos setores públicos e privados. Fazendo com que haja aumento da oferta de empregos, geração de renda, e a extensão da arrecadação de impostos.

Não se pode negar que a atividade turística movimenta recursos financeiros, emprega mão-de-obra, permite o intercâmbio cultural, promove o embelezamento paisagístico e pode melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas. (MAGALHÃES, 2002, p.3).

Apesar do crescimento que o turismo pode oferecer, existem também consequências negativas derivadas das transformações acarretadas pela própria ação nos locais onde ocorre, tendo como exemplos: alta do preço sobre os produtos e serviços turísticos, exploração imobiliária, dependência econômica do turismo, dentre outras.

BENEFÍCIOS	PREJUÍZOS
Geração de Empregos	Especulação Imobiliária
Geração de Rendas	Aumento da Economia Informal
Aumento de Divisas em Moeda Estrangeira	Aumento do Custo de Vida
Aumento da Arrecadação de Impostos	Inflação
Criação e Desenvolvimento de Empresas	Privilégio de Benefícios Econômicos
Descentralização de Riquezas	
Diversificação da Economia	
Maior Distribuição e Circulação	
Aumento da Renda "Per Capita"	
Expansão das Oportunidades Locais	
Atração de investimentos diversificados	

QUADRO 1 - IMPACTOS ECONÔMICOS DO TURISMO: BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS  
Fonte: EMBRATUR (1996).



A aplicação de um bom planejamento e gestão de turismo é o que vem a fazer o diferencial da série de impactos positivos ou negativos, proporcionados pela atividade turística.

A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, assim como um estudo profundo do cenário turístico de Caldas de Cipó, tem como objetivo fortalecer e manter a identidade local, definir as estratégias e objetivos, determinando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo de Cipó.

#### **4. HISTÓRIA DE CALDAS DE CIPÓ**

A História do município descrita de forma íntegra no livro “Estância Hidromineral de Cipó – 2013”, começa em 1730 quando o Padre Antônio Freire, donatário de uma sesmaria no sertão de Itapicuru de cima, enviou uma representação ao Vice-rei do Brasil, relatando sobre a utilização das águas termais da região. Em 1829, era construído um estabelecimento de banhos nas fontes da Missão da Saúde, a um quilômetro da vila de Itapicuru. Já em 1831, a Lei provincial nº 186, exigia a construção no lugar denominado Mãe-d’água de Cipó, uma casa para abrigo dos enfermos que buscavam aquelas fontes. Anos depois a casa ruiu devido a uma enchente do rio Itapicuru.

Em 1906, o Coronel Genésio Sales, por sofrer de úlcera estomacal foi aconselhado por amigo a passar uma temporada no Sertão Arraial da Mãe D’água de Cipó, para tentar curar-se do seu problema de saúde e este foi

curado da sua enfermidade, e assim, mandou construir perto da Fonte Termal, um chalé, que mais tarde, foi transformado em Hotel Termal.

Em 1926, o Dr. Genésio Sales com o fim de chamar a atenção dos poderes públicos para aquelas águas, empreendeu uma arrojada viagem de automóvel de Alagoinhas a Cipó, a primeira que se fazia ao Nordeste do Estado. Não existindo estradas, seguiu o caminho das cavalgadas, em muitos trechos, mandava abrir estradas, alargar as existentes, para que o automóvel pudesse passar. A imprensa de todos os estados do nordeste deu grande publicação ao acontecimento; anos depois, o governo do Estado mandou concluir a rodovia Alagoinhas-Cipó.

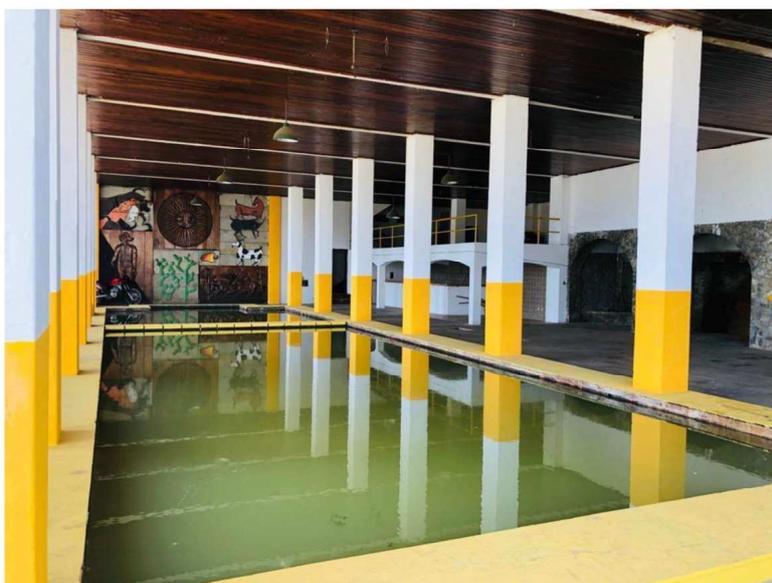


Imagem: Piscinas Termiais do Grande Hotel e Quadro  
Fonte: Própria



Em 1928 o chalé foi transformado no primeiro hotel, pelo Dr Genésio de Seixas Sales Filho. Em 19 de março de 1928 foi concedida permissão para a exploração industrial das águas. Nas fontes termais, onde havia quatro banheiros de palha, o Dr Genésio construiu um modernobalneário, composto de uma piscina de água quente (na época a única existente no Brasil), um consultório médico, salas de espera e de tratamentos diversos, instalações sanitárias, “buvet” (chafariz para beber água termal) e dezessete banheiros, dos quais um era gratuito destinado à pobreza.

Já em 16 de setembro de 1935, Cipó se tornava Estância Hidromineral, a partir dessa época passou a exibir uma notável movimentação, tendo em vista o vertiginoso fluxo de veranistas.

O Radium Hotel de Arquitetura Greco-Romana foi inaugurado em 1938, o qual hospedava turistas de vários países e anexado a ele havia um Cassino e seus jogos não eram proibidos, sendo freqüentado principalmente por hóspedes do Radium Hotel e de outros hotéis, pensões, e também pelo povo cipoense, que para lá iam desfrutar da alegria e do conforto que o ambiente oferecia. Com o grande número de turistas que passaram a visitar a cidade de Cipó, foi construído em 23 de julho de 1952 o Grande Hotel, conhecido como Elefante Branco da Terra, inaugurado pelo Presidente Getúlio Vargas. Sua estrutura grandiosa atraiu turistas que além de desfrutar dos jogos e bailes que o Cassino proporcionava na época, usufruíam também das cascatas e piscinas situada no subsolo do Grande Hotel, sem contar no grande parque de diversão em que as crianças passavam a maior parte do tempo, enchendo-se de grande alegria e satisfação.



Outros registros e pesquisas fazem referência a uma população indígena ribeirinha do Itapicuru de cima que se encontrava nessa região e conforme a Vila denominada Mãe D' água se formava, por pessoas que eram segregadas dos arredores, esses foram retirando-se a juntar-se aos nativos das aldeias de Natuba, hoje cidade Nova Soure e Kiriris e Banzaé ( Ribeira do Pombal) "CIPÓ tem origem no Tupiguarani uma vez que CY = MÃE e YPÓ = ÁGUA, NASCENTE, FONTE. Para os primeiros moradores à margem do Rio Itapicuru, natural foi "aportuguesar" a palavra que na sua origem significava "mãe d'água".

#### 4.1 LENDA

Reza a lenda que um caçador, que andava pelas margens do rio Itapicuru, nas suas "andanças" pelo sertão, disparou um tiro em direção de um pássaro, que estava numa árvore, porém revoou um bando, o que chamou atenção do mesmo, que, ao chegar perto, ouviu um barulho de água fervendo e borbulhando no solo, de temperatura quente e gosto estranho. Percebeu também, que ali havia enormes árvores de Cipó, um verdadeiro Cipoal. O caçador que estava a caminho da cidade Itapicuru da Missão espalhou a notícia das águas descobertas e indicava a todos que ela estava na localidade de Cipó, no cipoal as margens do rio.

## 5. O TURISMO EM CIPÓ

O município recebe visitantes durante todo ano, os moradores das cidades circunvizinhas e de diversos lugares do Brasil vêm em busca do lazer aquático e tratamento de saúde proporcionado pelas piscinas e cascatas de águas termais.

O maior público concentrado em dias específicos é advindo da procura festiva do calendário festivo cultural estabelecido na cidade, tendo maior poder de visitantes nas festas de Santos Reis, São João e Independência, onde os turistas lotam a cidade e pousadas.



JANEIRO	6 - FESTA DE SANTOS REIS
FEVEREIRO	CARNAVAL
MAIO	3 - FESTA DA SANTA CRUZ
JUNHO	12 - FESTA DO DIA DOS NAMORADOS 24 - SÃO JOÃO
JULHO	8 - ANIVERSÁRIO DA CIDADE
SETEMBRO	7 - FESTA DA INDEPENDÊNCIA 8 - PADROEIRA DA CIDADE
OUTUBRO	12 - DIA DAS CRIANÇAS
NOVEMBRO	SEMANA DA CULTURA
DEZEMBRO	4 - FESTA DE SANTA BÁRBARA 25 - NATAL 31 - REVEILLON

Imagem: Calendário Festivo Cultural  
Fonte: Própria

## 5.2 ÁGUAS TERMAIS DE CIPÓ

As águas de Caldas de Cipó são classificadas como hipertermais, fracamente radiotivas, bicabornatadas, cálcicas, magnesianas, líticas, ferruginosas e alcalino-terrosas. Elas aumentam a eliminação da ureia e do ácido úrico, estimulam o metabolismo, são antianafiláticas, diuréticas, exercem ação excitomotora do aparelho gastrointestinal, bem como ação hipotensora (servem para baixar a tensão ou pressão arterial), são antirreumáticas e analgésicas.

O gosto da água de Cipó é bem diferente da que é clorada. Não serve para ser engarrafada, talvez por causa do número de substâncias que contém, mas tem uma ação reconfortante se for ingerida após as refeições. A água, quando colocada em piscinas, toma uma coloração barrenta, mas a temperatura é agradável e relaxante para o banho, chegando a quase 38°C. As indicações terapêuticas são várias.



Imagem: Piscinas Termais  
Fonte: Própria

Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

Entre elas, doenças alérgicas, eczemas, afecções gastrointestinais, hiperacidez gástrica, úlcera gastroduodenal, anorexia, prisão de ventre, colite, litíase renal e vesicular, reumatismo crônico, artrite e astenia geral. Para tratamento, aconselha-se o uso da água como bebida e banhos termais e duchas. Pode-se beber um litro d'água por 24 horas e, eventualmente, dois litros sob prescrição médica.

Pessoas que curaram diversas doenças através das águas termais é assunto corriqueiro em Cipó. As ações milagrosas da água datam do século XIX.



Imagem: Cascata e Fonte Termal  
Fonte: Própria

### 5.3 ARTESANATO

O artesanato em Cipó transformou-se numa fonte de sustento para aqueles que além de utilizarem matérias-primas da região, passaram a explorar o fiapo de algodão e sisal, em seguida viram a potencialidade desse artesanato para ser comercializado em outros centros comerciais sendo os principais, o Sul do país nas praias de Santa Catarina, Porto Seguro (BA), Porto Alegre (RS), chegando a ultrapassar as fronteiras do nosso país como: Argentina, Paraguai, Bolívia e Chile. Assim, todo o capital adquirido, volta para a cidade, fortalecendo assim, o comércio local.



Imagem: Bolsas e cestos de palha  
Fonte: Própria



Imagem: Artesanato de Cipó (Estante Cortina e Rede)  
Fonte: Própria

#### 5.4 FEIRAS

A feira livre simboliza uma das antigas maneiras de comercialização de produtos agrícolas, fortalecendo até hoje o cenário econômico, social e cultural. Algumas características tornam as feiras livres um ambiente de comercialização incomparável, que traz inúmeros consumidores até os dias de hoje. São exemplos, a oferta de produtos diferenciados (elaborados de

forma quase artesanal e em escala pequena) e as conexões de amizade e familiaridade estabelecidas entre clientes e vendedores ao longo do tradicional ato de “fazer a feira”.



Imagem: Feira Municipal  
Fonte: Própria

Apesar das mudanças trazidas com o passar do tempo que trouxeram a redução do espaço das feiras livres, devido o desenvolvimento de outros canais de comercialização, como exemplo os supermercados, observa-se que, ainda hoje, esta via desempenha um dever essencial econômica e social da agricultura familiar, sob a perspectiva do feirante, e socioeconômico cultural, sob a perspectiva do cliente (GODOY e ANJOS, 2007b).

A feira é um espaço de interação e movimento sócio-cultural, assim como um cartão postal, que apresenta ao turista as características da interlocução entre o urbano e a área rural, do local para o global e ambos contidos num mesmo espaço.



Imagem: Feira Municipal  
Fonte: Própria

### 5.5 PONTOS TURÍSTICOS

Por ser uma cidade rodeada por águas termais, sendo esse, seu potencial turístico, Cipó tem vários pontos turísticos aquáticos (termais ou não). As piscinas termais como as cascatas do Pau-Ferro e Praça Juracy e parque aquático Agenor Brito, atraem visitantes em busca não apenas de lazer, mas também de relaxamento e tratamento através dos princípios medicinais presentes na água, já os parques de águas não termais, como o toboágua, atraem vários visitantes em busca apenas de lazer.



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia



Imagem: Toboágua

Fonte: Própria

Existem também os atrativos turísticos, como os monumentos históricos, o antigo Grande Hotel (já citado acima), roteiros culturais, como os Quilombolas, Feira livre onde há a venda de produtos agrícolas, alimentos típicos, roupas, artesanato, etc.

Atrativos como a bica do Curral Novo ou Amari, bica do Buri, Roncaria, destinos rurais com pratos típicos, tem grande potencial e precisam ser mais explorados.



Imagem: Pesque e Pague do Balneário Pau Ferro

Fonte: Própria

2022

23



## 6. DIRETRIZES

### MISSÃO

Missão é o que define uma empresa — isso significa que a missão deve refletir aquilo que a organização tem de especial e a diferencia das demais, o que chamamos de proposta de valor.

**Oportunizar o desenvolvimento do turismo municipal, pautado na qualidade, satisfação e sustentabilidade, com intuito de proporcionar renda aos moradores, qualidade de vida, aumentar a demanda de visitantes e uma relação direta de interação, intercâmbio, parceria com as esferas turísticas estaduais, federais e internacionais.**

### VISÃO

A visão de uma empresa representa um estado futuro para o negócio, onde ela deseja chegar, o que quer alcançar. Diferente da missão, a visão da empresa é criada para um período de tempo pré-determinado, portanto a visão pode mudar ao longo do tempo, de acordo com o momento que organização se encontra.

**Até 2025, tornarmos rota turística não apenas regional, como também nacional, sendo um destino turístico de saúde (termal) e cultural (artesanatos, eventos, patrimônio), com infraestrutura adequada, qualidade e organização.**

### VALORES

- Responsabilidade Social
- Costumes e Tradições
- Regionalidade e Hospitalidade
- Compromisso
- Ética
- Moral



## 7. DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE

Para realização de diagnóstico, foi realizado um brainstorming com todos os envolvidos na confecção do plano, como o corpo do conselho de turismo e utilizado a ferramenta da matriz SWOT, onde foi identificado por todos os pontos necessários para confecção da mesma.

A análise SWOT é uma das ferramentas mais simples e ao mesmo tempo úteis que uma empresa tem ao seu dispor para entender o ambiente em que está inserida e criar a base de informações necessárias para planejar seu futuro. O termo “SWOT” quando traduzimos para o português temos a sigla FOFA que significa Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

O cruzamento destas avaliações formatou o diagnóstico, que fomenta a descrição da situação atual do turismo no município, constituindo subsídios para projetar o futuro.

Com o intuito de facilitar o entendimento e a leitura da análise, o levantamento foi agrupado em dimensões. Ressalta-se que todos os itens foram listados em ordem aleatória, não existindo a intenção, nesse momento, de organiza-los em grau de importância.



## 7.1 ANÁLISE SWOT

### 1. PONTOS FRACOS

#### Geral

- Carência na qualidade de atendimento no comércio em geral
- Falta de infraestrutura dos atrativos naturais
- Teatro não funciona
- Inexistência do Ponto de atendimento ao turista
- Falta de uma gastronomia e prato típico do município
- Inexistência de guias capacitados e credenciados
- Inexistência de verba específica para pasta
- Falta de infraestrutura dos restaurantes
- Restaurantes e bares não suprem as demandas em datas de eventos
- Falta de ampla rede hoteleira
- Inexistência de um centro comercial de artesanato e souvenir
- Ausência de diversidade de atrativos estruturados para receber turistas
- Abuso do preço praticado por empresários em épocas festivas
- Ausência de política de preços atrativos na baixa estação
- Falta de um portal para acesso eletrônico;
- Estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Falta divulgação do município como destino turístico regional e até nacional;
- Não há inclusão da área rural e povoada e quilombolas, nas ações voltadas ao turismo.
- Não há divulgação dos eventos fora do município
- Inexistência de Roteiros catalogados aos pontos e acervos artísticos (patrimônios, Praças, esculturas e outros)



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

- Inexistência de Cadastro alimentado com dados permanentes sobre artesãos/ artistas/ e aparelhos turísticos.
- Falta parceria entre Secretaria Educação e Turismo para a mediação de projetos sobre o termalismo e conhecimento sobre o município já presente no currículo escolar.
- Falta de Calendário para Cavalgadas e registro dos grupos que praticam.
- Falta de adesão ao SUS , articulação de tratamentos , Seminários e encontros regionais voltados para a Crenoterapia (Termalismo).

### Meio ambiente

- Falta de Ecoturismo e Ecociclismo
- Ausência de coleta seletiva
- Não há aterro sanitário
- Não segue o marco do saneamento
- Não existe turismo voltado para trilhas

### Título

- Falta de museu histórico e Teatro
- Ausência de banco 24 horas
- Carência de sinalização turística e da cidade

### Qualificações

- Falta qualificação dos profissionais ligados ao turismo
- Faltam cursos gastronômicos e de turismo



### Segurança

- Ausência de polícia Turística
- Existência de pontos de venda drogas
- Utilização de moto táxis como entregadores de drogas

### Transporte

- Falta de transporte turístico

## 2. PONTOS FORTES

### Geral

- Turismo cultural
- Festas tradicionais
- Diversidade de eventos
- Apoio Público
- Potencial turístico em áreas rurais
- Sinal celular (operadoras: Tim, Vivo e Claro)
- Wifi gratuito na praça principal
- Espaço para estacionamento durante eventos
- Sede em prédio próprio

### Saúde

- Hospital público
- Posto de saúde (PSF) – 7 unidades
- Academia de fisioterapia



- Breve suporte do SAMU
- Academia de musculação – 3 unidades

### **Transporte**

- Aeroporto
- Táxi e Moto táxi
- Fácil acesso rodoviário ao município

### **Meio ambiente**

- Eco ciclismo
- Quintais das casas arborizados
- Rio Itapicuru

### **Segurança**

- Baixo índice de assaltos aos turistas
- Presença de Quartel Militar
- Guarda Municipal
- Policiamento nos finais de semanas e eventos
- Cadeia Municipal



### 3. OPORTUNIDADES

- Agenda Cultural
- Calendário Festivo
- Localização ( Estado)
- Criação da orla na Beira Rio
- Pratos regionais
- Água Termal
- Pau-Ferro
- Rio Quente
- Roncaria

### 4. AMEAÇAS

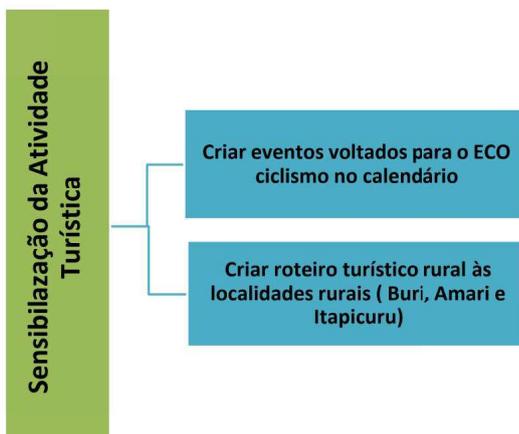
- Crise sanitária mundial (COVID – 19)
- Concorrência de município com atuação no mesmo segmento



## 8. METAS PARA O TURISMO



META	PRAZO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
. Melhorar a qualidade do atendimento do comércio em geral.	Médio	. Realizar cursos de atendimento ao cliente / cursos voltados para o comércio.	Secretaria de Turismo + Sebrae/Senai
. Padronizar e melhorar o preço praticado por pousadas.	Curto	. Realizar cursos de precificação e atendimento voltados para rede hoteleira. . Criar política de preços promocionais em baixa estação	Secretaria de Turismo/ Donos de Pousada/ Sebrae

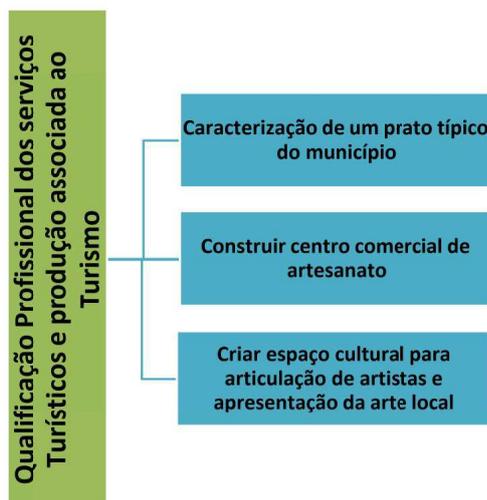


META	PRAZO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
. Cria eventos voltados para o ecociclismo e ecoturismo, no calendário.	Pós Pandemia	. Criar projeto - Buscar parceiros e realizar encontros e trilhas. . Realizar Competição aquática ( caiaque), fomentando o ecoturismo.	Secretaria de Turismo + Prefeitura + Secretaria de Esporte + FBDA
. Criar roteiro turístico rural às localidades rurais ( Buri, Amari e Itapicuru).	Longo	. Criar Infraestrutura necessária para recebimento de visitantes. . Realizar encontros e capacitações.	SEBRAE - SETUR - ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

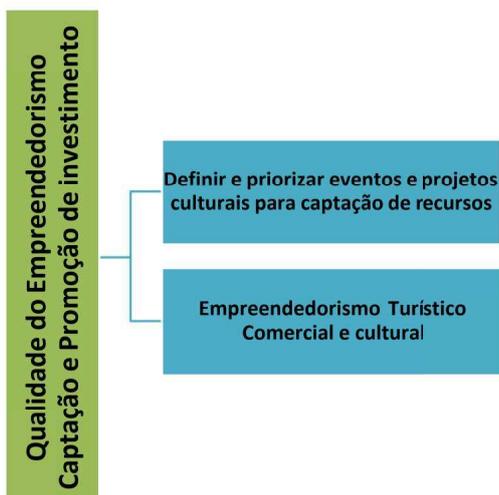


Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia



META	PRAZO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
. Caracterização de um prato típico no Município	Pós Pandemia	. Realizar concurso para definir o prato típico. . Realizar cursos gastronômicos	Secretaria de Turismo + Prefeitura + Ministério do Turismo
. Construir centro comercial de artesanato	Médio	. Implantar projeto a prefeitura e buscar recurso	Secretaria de Turismo + Secretaria de Obras + Prefeitura
. Criar espaço cultural para articulação de artistas e apresentação da arte local	Médio	. Implantar projeto a prefeitura e buscar recurso	Secretaria de Turismo e Cultura + SEBRAE + SENAI + SENAC



META	PRAZO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
. Definir e priorizar eventos e projetos culturais para captação de recursos.	Curto/ Longo	. Elaborar Projetos para captar recursos do governo.	Secretaria de Turismo + Prefeitura + Ministério do Turismo
.Empreendedorismo Turístico Comercial e cultural.	Pós Pandemia	.Criar feira literária. .Criar feirão de agronegócio Regional. .Criar feira artesanal. . Atrair investidores.	Secretaria de Turismo + Secretaria de Agricultura + SEBRAE + SENAR



META	PRAZO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
. Implantar Sinalização Turística.	Curto/ Médio	. Elaborar Projetos para captar recursos do governo.	Secretaria de Turismo + Prefeitura + Ministério do Turismo
. Criação de Museu Municipal.	Médio	. Articular com os responsáveis pelos acervos do Senhor Evandro e família Sales. Busca de Objetos ( campanha: Doe uma peça que resgate nossa história) . Espaço para montagem do Museu.	Sec. Turismo + Prefeitura + Sec. de Obras
. Implantar a história do Município, na disciplina história e estudo sobre as águas termais, na disciplina ciências, nas escolas municipais.	Curto	. Montar projeto através de pesquisa e entregar a secretaria de Educação	Sec. Turismo + Diretoria de Cultura + Sec. De Educação.
. Divulgar o Município e calendário festivo.	Pós Pademia	. TV e Rádios da região. . Redes sociais (Influencers).	Sec. Turismo + Prefeitura



## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A habilidade multiplicadora da atividade turística em termos de geração de emprego, renda e investimentos, motiva a comunidade como um todo a se preparar para participar e investir no turismo. Entretanto o êxito da atividade turística em Cipó exige trabalho e compromisso de todos os envolvidos em um planejamento estratégico como forma de organizar as ações para um mesmo objetivo, que é o do desenvolvimento sustentável da atividade turística local.

Porém, todo o processo turístico municipal deve buscar total satisfação do visitante, que está diretamente conectado à qualidade do serviço turístico oferecido. Estas são as causas pelas quais deve existir uma posição rígida em relação ao potencial técnico e moral dos profissionais envolvidos com o turismo, assim também deverá ser um processo de vistoria dos serviços prestados aos visitantes, através da parceria entre o poder público, empresários e comunidade.

Portanto, o presente plano será um indutor de ações que objetivarão a relação agradável entre o destino turístico Cipó e seu visitante, oferecendo profissionalismo, segurança, confiança, entretenimento e satisfação que passarão pela qualidade dos serviços e atrativos turísticos, do atendimento, como também, pela hospitalidade e pela consciência de respeito. A participação e o apoio da população do Município é imprescindível para a evolução do turismo. A atuação da sociedade permite o benefício da melhoria da qualidade de vida, por meio da geração de emprego e renda, também favorece a aprovação e entendimento da atividade turística do município.



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

O setor privado também deve estar sincronizado com a evolução do turismo e entender a importância do turismo para a sociedade, fomentando suas ações, participando e investindo, para que o consolide como ferramenta de desenvolvimento econômico, sendo, este setor, corresponsável pela conservação da qualidade dos serviços no município. Um fator também crucial para o crescimento sustentável da atividade turística será a atuação das organizações não governamentais, assumindo papel de parceiros, mobilizadores, admiradores e fiscalizadores do comportamento do poder público e da iniciativa privada no município.

Desse modo, a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, acredita no trabalho em equipe entre a evolução da atividade turística e o crescimento econômico e social do município.



## 10. AGRADECIMENTOS

Na composição desse Plano de Turismo, vale ressaltar a importante colaboração de algumas pessoas e de alguns setores, que sem estes, ser-nos-ia impossível formatá-lo, com tamanha precisão e com olhar que ele merece.

Portanto, estendemos aqui os nossos mais fieis agradecimentos a Gestão Municipal na pessoa do exm<sup>o</sup> Prefeito, o Sr. José Marques dos Reis, por fomentar e tanto se preocupar em ascender com considerado esmero, o turismo de Cipó.

A atual Secretária, a Srta. Rosane Freitas da Anunciação, pelo apoio técnico em conduzir de forma proveitosa, esse avanço que enaltecera o turismo de Cipó.

Ao ex Secretário de Turismo, Osvaldo Luís Soares Fagundes (Lula) que deu todo apoio e incentivo para a elaboração do referido plano.

Ao corpo técnico: A assessora técnica Marneide Evangelista, pelo comprometimento na elaboração do plano, a Rozevânia Dias, pela doação do seu conhecimento de mais de 20 anos trabalhando em prol do turismo de Cipó e a toda equipe da secretaria do turismo 2021 – 2022 sempre dispostos a ajudar.

Ao conselho municipal de turismo, que sempre se fez presente colaborando com suas citações e questionamentos, em especial a professora Cátia Brito, que sempre se dispôs a doar seu vasto conhecimento.

Aos setores de Comunicação e Imprensa, que colaborou com a qualidade das imagens e artes presentes no plano e nas redes sociais das secretarias.

As secretarias do Município que não medem esforços como parceiros desse nosso labor em prol do sucesso e com as quais vamos contar para que nossas metas sejam alcançadas.



### MINHA CALDAS DE CIPÓ

Retrato da história  
Lembrança vivida  
Nunca esquecida  
Por onde eu for  
De um Cipoal  
Veio a tua beleza  
Que a natureza  
Deu a um caçador

Descobriu que a água  
Por ali borbulhava  
E a ele mostrava  
Um novo viver  
A nossa Mãe D'água  
Era ali que surgia  
Cypó então nascia  
E assim fez crescer.

Um vale banhado  
Por águas e sol  
Fez deste arrebol  
O encanto e beleza  
És bela e termal  
Que a todos encanta  
Força que agiganta  
A mãe natureza.

Do itapicuru  
Teu rio dançante  
Que segue avante  
Em busca do mar  
E espalha notícia  
Da nossa cidade  
Cantando em saudade  
O nosso cantar

Por: Carlos Silva – Poeta (Diretor de Cultura).



## REFERÊNCIAS

**EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO (EMBRATUR).** Turismo sob a ótica dos monitores municipais. Brasília: EMBRATUR, 1996.

**FERNANDES,** Edson D'Oliveira Santos Neto. Estância Hidromineral de Cipó um balneário no Sertão da Bahia, 2013.

**GODOY,** W.I.; **ANJOS,** F.S. dos. O perfil dos feirantes ecológicos de Pelotas-RS. Revista Brasileira de Agroecologia, v.2, n.1, fev. 2007b.

**IBGE, cidades.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cipo/panorama>, acesso em: 19 de Maio de 2021.

**MAGALHÃES,** Cláudia Freitas. Diretrizes para o turismo sustentável em municípios. São Paulo: Roca, 2002.



Plano Municipal de Turismo

Cipó - Bahia

## REALIZAÇÃO

